



Alerta para casos de Chagas no Norte de MG

Os números da doença de Chagas no Norte de Minas chamam atenção das autoridades sanitárias. A testagem identificou 600 novos casos. Especialistas

apontam para um subdimensionamento dos números e alertam para a falta de políticas estruturadas a nível estadual que garantam o enfrentamento da

doença, especialmente em regiões rurais. Para eles, o medo da população e a negligência histórica explicam a defasagem e a invisibilidade da doença. PÁG. 5

INTEGRA CHAGAS BRASIL



O Ministério da Saúde alerta que 70% dos infectados por Chagas desconhecem a doença, o que agrava os casos e dificulta o controle

CNH SOCIAL SANCIONADA

De acordo com a Lei 15.153 recursos das multas serão usados para custear carteiras de habilitação para pessoas de baixa renda que estejam no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). PÁG. 3

Expomontes em movimento

De 2 a 13 de julho, Montes Claros é palco da 51ª Expomontes, maior feira agropecuária do interior de Minas e uma das mais importantes do Brasil. A expectativa é de mais de 350 mil visitantes e cerca de R\$ 400 milhões em negócios. PÁG. 7

BARBARA BATOSTA/AGÊNCIA SENADO



Recursos irão cobrir custos da primeira habilitação, incluindo taxas do processo de formação

Opinião

Influenciadores no jogo: como a publicidade de apostas e rifas testa os limites do Código de Defesa do Consumidor?

*Renata Abalém

Dois episódios recentes envolvendo figuras da influência digital, colocaram o Código de Defesa do Consumidor (CDC) no centro de debates, antes relegados ao plano das diversas ações que tramitam nos juizados especiais país afora: a condenação do humorista Nego Di por vender e não entregar mercadorias e o requerimento de indiciamento da influenciadora Virginia Fonseca pela CPI das Apostas por publicidade enganosa, embora tal requerimento não tenha prosperado.

Em ambos os casos, há algo que excede o noticiário penal ou as redes sociais. O que se vê é a aplicação, ainda que em margens distintas, de fundamentos previstos há 34 anos pelo CDC, e que durante muito tempo foram considerados inaplicáveis às dinâmicas digitais. Pela primeira vez, o sistema institucional brasileiro reconhece que o consumo não é apenas uma relação contratual entre fornecedor e cliente, mas um ecossistema social complexo, onde imagens, afetos e simulacros desempenham papel central.

Nego Di e seu sócio foram sentenciados a mais de 11 anos de reclusão por um esquema estruturado de estelionato: usavam perfis verificados para anunciar eletrônicos com preços atrativos e sumiam com os valores pagos por centenas de vítimas, evidentemente sem entregar nenhum produto. A estrutura era fraudulenta, mas legitimada pela presença digital e pela popularidade do réu. Ainda que o fundamento jurídico da sentença tenha sido o Código Penal, a realidade fática se insere claramente nas relações de consumo: houve oferta pública, expectativa legítima de entrega e violação objetiva da confiança: venda e não entrega de produto, para resumir.

O caso de Virginia Fonseca, por sua vez, insere-se numa zona ainda mais sensível: a da influência digital travestida de espontaneidade. Segundo o Relatório Fi-

“(…) Ainda que o fundamento jurídico da sentença tenha sido o Código Penal, a realidade fática se insere claramente nas relações de consumo: houve oferta pública, expectativa legítima de entrega e violação objetiva da confiança: venda e não entrega de produto, para resumir.”

nal da CPI das Bets, a influenciadora simulava apostas vitoriosas em plataformas com as quais possuía vínculos comerciais, omitindo o caráter publicitário de suas ações. A ideia seria propor o indiciamento com base no artigo 67 do CDC, que pune a veiculação de publicidade enganosa. Sem dúvida, um gesto inédito: não se trata mais de coibir o conteúdo, mas de responsabilizar a forma como ele se apresenta.

Esses dois casos são emblemáticos porque apontam uma inflexão jurídica e cultural. O Códex consumerista criado numa era analógica ressurgiu como instrumento de contenção da desinformação digital. Influenciadores ocupam, hoje, o espaço dos antigos anunciantes mas sem os filtros regulatórios das campanhas tradicionais. Vendem proximidade, afeto, veracidade. E, por isso, seus erros não são apenas contratuais, mas simbólicos e estruturais.

Ao punir a fraude de Nego Di e ao propor o indiciamento de Virginia Fonseca, o sistema jurídico brasileiro envia uma mensagem: mesmo nos espaços mais difusos, o consumidor permanece sujeito de direitos. Pode ser tarde. Mas é decisivo. E

*Dir. Jurídica do Inst. de Def. do Cons. e do Contr. (IDC)

Imposto de Renda: a classe média ganhou um pirulito (e os de cima continuam com o bufê)

*Gregório José

No Brasil, quando algo “histórico” acontece no Congresso, o eleitor já sabe: ou é golpe, ou é alívio temporário. Talvez um favor com recibo para ser cobrado depois. Desta vez, dizem que é diferente. A partir de 2026, quem ganha até R\$ 5 mil por mês não vai mais pagar Imposto de Renda. A plateia aplaude. O governo sorri. E a classe média — sempre ela — ganha um pirulito sabor alívio com gosto de “agora vai”.

Vinte milhões de brasileiros ficarão isentos. Isso não é pouca coisa. Quem andava perdendo o sono entre boletos e o contracheque agora poderá pagar a fatura do cartão com menos dor. Está ótimo.

O nome da peça é “Justiça Tributária”. Bonito no cartaz. No palco, a reforma só acerta no primeiro ato: realmente alivia o bolso dos que carregam o piano. Mas não mexe nos donos da orquestra. Para compensar os R\$ 27 bilhões que deixarão de entrar nos cofres públicos, o governo promete cobrar imposto de um seletivo grupo de 141 mil brasileiros que ganham mais de R\$ 600 mil por ano e hoje passeiam sobre isenções como se fossem direitos humanos.

A ideia é cobrar até 10% de quem embolsa R\$ 1,2 milhão por ano em dividendos e outras mágicas. O problema é que, para chegar até lá, é preciso escalar o Himalaia das brechas legais, fundos exclusivos, offshores, lucros presumidos e o velho “recebo como PJ”. E mesmo que a Receita chegue lá, é bom lembrar: os que vivem de isenção têm advogados mais caros do que a dívida ativa da União.

Ou seja: se tudo der certo, pouquíssimos ricos pagarão um pouco mais, enquanto milhões de brasileiros ganham a isenção parcial ou total — e seguem pagando ICMS, ISS, IPI, IPVA, IPTU, IVEJA, ICHUVA e o famoso Imposto Invisível da Insistência Brasileira de Existir.

“É a Terra da Tributação Torta, onde se paga imposto até sobre o sonho — mas não sobre quem sonha em abrir capital na Bolsa. É um avanço? Sim. Mas ainda é esmola. Quer justiça fiscal? Então comece taxando onde dói: herança bilionária, fundos exclusivos, e dividendos que descansam na sombra.”

E o topo da pirâmide? Continua firme, limpo e sereno. O Brasil mantém sua originalidade: é o país onde o imposto sobre o frango é mais eficiente que sobre o fortunato.

É a Terra da Tributação Torta, onde se paga imposto até sobre o sonho — mas não sobre quem sonha em abrir capital na Bolsa. É um avanço? Sim. Mas ainda é esmola. Quer justiça fiscal? Então comece taxando onde dói: herança bilionária, fundos exclusivos, e dividendos que descansam na sombra.

O Brasil não é contra a desigualdade. O Brasil tem inveja de quem consegue se beneficiar dela com estilo.

Fica então o alerta em tom de crônica. O pirulito da isenção é bem-vindo, mas não sacia a fome de um sistema tributário justo. O alívio de agora não apaga o fato de que a carga tributária no Brasil é inversamente proporcional à força de lobby: quem grita menos, paga mais. Quem grita com advogado, escapa.

E, como sempre, é bom ficar de olho em quem assina a fatura — e quem continua jantando sem lavar os talheres.

*Jornalista/Radialista/Filósofo

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indygraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Thiago Alfenas
(31) 99185-6231 - 3253-2210
thiago.alfenas@hojeemdia.com.br

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

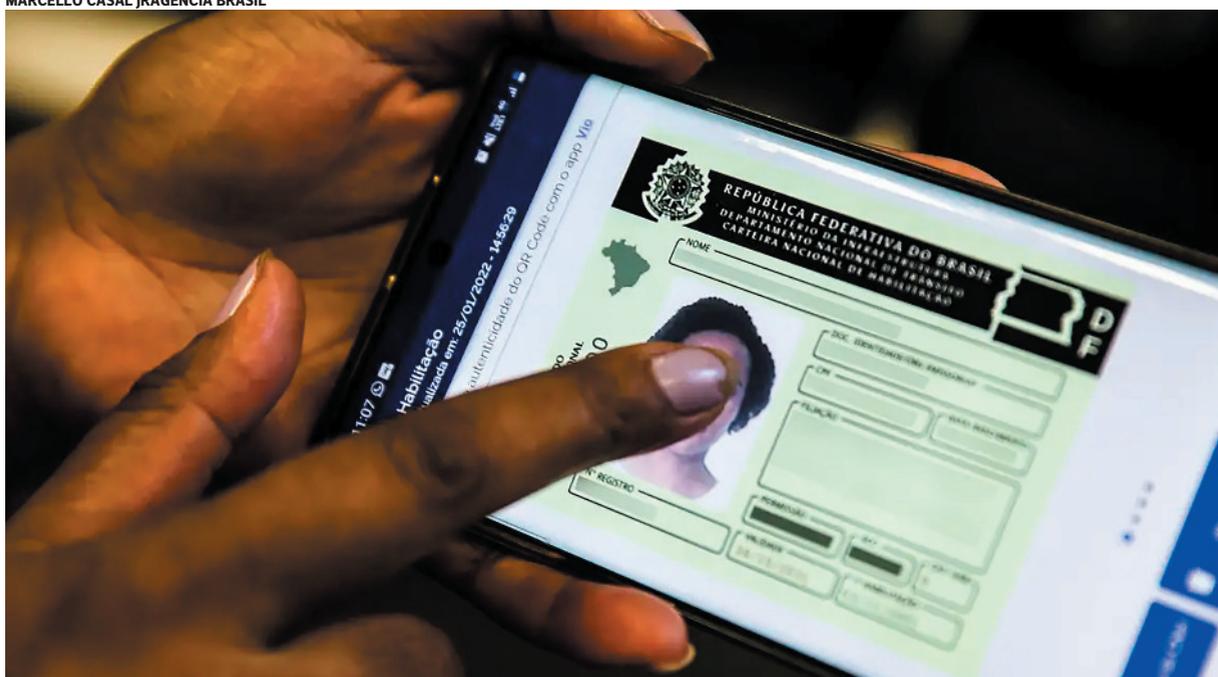
As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Política

Lei cria CNH gratuita para a população de baixa renda

► Recursos arrecadados com multas de trânsito irão custear carteira de habilitação de graça

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL



A norma ainda estabelece regras para transferência de propriedade de veículo por meio eletrônico

* Agência Senado

A Lei nº 15.153, que cria a “CNH Social” foi sancionada no dia 27 de junho de 2025 e entra em vigor no dia 12 de agosto de 2025.

Pela nova lei, agora em vigor, serão beneficiados as pessoas de baixa renda que estejam no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

Até então, a legislação de trânsito previa que os recursos provenientes de multas deveriam ser aplicados exclusivamente em sinalização, engenharia de tráfego, de campo, policiamento, fiscalização e educação de trânsito. De acordo com o novo texto, que altera o Código de Trânsito Brasileiro, os recursos das multas podem ser utilizados para pagar as taxas e demais despesas relativas ao processo de formação de condutores

e de concessão do documento de habilitação. Para receber esse benefício, o motorista deve estar incluído no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

Fonte: Agência Senado O projeto foi aprovado pelo Congresso Nacional no fim de maio.

TRANSFERÊNCIA DIGITAL

A Lei 15.153 também altera outros pontos do Código de Trânsito Brasileiro. Um deles se refere à transferência da propriedade de veículos.

Segundo a nova redação, a transferência pode ser realizada pelo órgão de trânsito integralmente por meio eletrônico. Para isso, o contrato de compra e venda deve ser certificado por assinaturas eletrônicas.

De acordo com o texto, a vistoria de transferência da propriedade do veículo também pode ser feita em formato eletrônico. A decisão ca-

be ao órgão de trânsito dos estados e do Distrito Federal.

VETOS

Após a aprovação do projeto no Congresso Nacional, o Poder Executivo vetou cinco dispositivos do texto. Dois deles previam que a assinatura eletrônica para a transferência digital de veículos poderia ser feita em plataformas mantidas por empresas privadas. Para o Palácio do Planalto, essa medida provocaria “fragmentação da infraestrutura de provedores de assinatura eletrônica” e “potencial insegurança jurídica”.

Outro ponto vetado exigia a comprovação de resultado negativo em exame toxicológico para se obter a primeira habilitação (para condutores de todas as categorias de veículos). Segundo o Poder Executivo, isso resultaria em “aumento de custos para a sociedade e poderia influenciar que mais pessoas op-

tassem por dirigir sem a devida habilitação”.

Além disso, foi vetada a permissão de que clínicas médicas onde já são realizados os exames de aptidão física e mental também realizassem o exame toxicológico para a obtenção da carteira de motorista. De acordo com o Executivo, tal “medida traz graves riscos à cadeia de custódia, elemento crítico para a confiabilidade dos exames toxicológicos”.

O último ponto vetado trata da vigência da nova lei. O projeto aprovado pelo Congresso Nacional previa a validade imediata da norma. Mas, segundo o Executivo, a medida “não considera a complexidade que as mudanças propostas poderiam provocar na aplicação do Código de Trânsito Brasileiro”. De acordo com a Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro (Decreto-Lei 4.657, de 1942), as mudanças devem entrar em vigor em 45 dias.



Novela PL

Chegou ao capítulo final a novela envolvendo a indicação da Comissão Provisória do PL de Montes Claros. Na semana passada o TSE publicou a nova comissão do partido. O ex-presidente Álvaro Veloso foi reconduzido ao cargo, tendo como vice Roberto Magalhães. Hoje o PL conta com dois grupos no município, sendo um liderado pela vereadora Carol Figueiredo e outro pela advogada Aline Barros. A indicação ficou por conta do deputado federal Nikolas Ferreira (PL) que é o majoritário no município. Ele tentou entre as duas alas mas não houve acordo.

Queda de Braço

Quem acompanhou a novela da queda-de-braço dentro do PL de Montes Claros para indicação da nova Comissão Provisória, percebe que apesar da definição que reconduziu Álvaro Veloso a direção do partido, ficará sequele. Na queda de braço saiu vencedora a advogada Aline Barros que é a pessoa mais próxima ao deputado federal Nikolas Ferreira (PL), responsável pela definição. Apesar de não ter comentado sobre o assunto, tudo caminha para que na próxima eleição, a vereadora Carol Figueiredo (PL) que faz parte de outro grupo dentro do PL, busque abrigo em outra agremiação.

Reunião Secreta

O que teria sido discutido em reunião no último sábado entre o prefeito de Januária, Maurício Almeida (Pode) e a deputada federal Célia Xakriabá (PSOL). O que chama a atenção foi o fato da conversa ter sido feita sem os olhares dos jaguarenses. O local escolhido foi residência de aliado, de nome Rogério que fica na comunidade Namoradeira, local bastante afastado da área urbana. A única testemunha do encontro foi o vereador Rogério Lopes (Pode). A pergunta que fica é: o que foi tratado entre o prefeito da direita e a parlamentar de esquerda?. Por que o encontro foi feito na zona rural e sem o conhecimento do próprio grupo do prefeito? Será que na eleição de 2026 Maurício não deverá seguir as orientações do Podemos?

Indefinição de apoio

Que a imposição do nome do ex-deputado estadual Zé Reis (Pode) na chapa encabeçada pelo prefeito Maurício Almeida causou um distanciamento entre ele e o ex-deputado federal e atual secretário da Casa Civil do Governo de Minas, Marcelo Aro, já é do conhecimento de todos. O que chama a atenção é o fato deste ter deixado claro que não apoiará a candidatura a deputado estadual do seu vice-prefeito, Zé Reis. Da mesma forma, tudo indica que não deve acompanhar a possível candidatura de Aro por uma vaga no Senado.

Novo Espaço

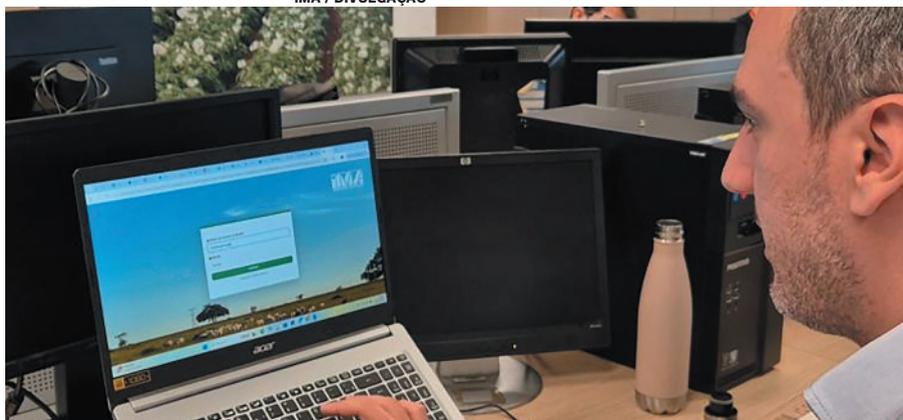
Divulgamos em coluna anterior que a prefeitura de Montes Claros está definindo com a ANTT a liberação do prédio do Armazém Ferroviário na Avenida Ovídio de Abreu para abrigar espaço cultural. A este respeito, o leitor Sérgio Diniz lembrou que existia um contrato de comodato, que venceu na administração de Ruy Muniz e que pode ser renovado

Agronegócio

Gestão agropecuária facilita a vida do homem do campo

► Novo sistema traz tecnologia que otimiza e desburocratiza atendimento ao produtor rural

IMA / DIVULGAÇÃO



O Portal do Produtor reunirá todos os serviços oferecidos pelo IMA em uma plataforma digital com mais velocidade, acessibilidade e simplicidade.

*Agência Minas

Há um ano, o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) em parceria com a Universidade Federal de Lavras (UFLA) iniciou o desenvolvimento do software de gestão agropecuária, uma iniciativa pioneira no Brasil e na América Latina que visa transformar a forma como as ações de defesa agropecuária são realizadas em Minas Gerais.

O sistema, com o objetivo de substituir o atual Sidagro, abrangerá as áreas da defesa sanitária animal, vegetal e agroindustrialização de produtos animais e de bebidas e será utilizado por todos os participantes do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária

(Suasa), profissionais autônomos habilitados ou credenciados, transportadores de animais, estabelecimentos, agroindústrias e demais envolvidos nas cadeias produtivas do setor, além dos próprios servidores do IMA.

Um dos exemplos marcantes foi a utilização do painel de emergências sanitárias no controle do foco de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP), em aves de vida livre, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, em maio deste ano.

“A ferramenta possibilitou a identificação de propriedades cadastradas na base do IMA localizadas em um raio de 3, 7 e 25 quilômetros do foco, direcionando o planejamento das ações de vigilância em campo e eliminando a necessidade de levantamento manual”, enfatizou o

gestor de convênio do IMA, Michel Gonzaga.

Ele ainda destaca que a resposta rápida, orientada por dados georreferenciados do painel, evidenciou na prática como o uso da tecnologia, aliado à defesa sanitária, gera resultados concretos, otimizando tempo e recursos nas ações do órgão.

Outro destaque são os painéis gerenciais que já estão disponíveis para os servidores, que permitem o acompanhamento em tempo real do andamento das atividades realizadas pelos servidores do órgão no dia a dia, como fiscalizações, operações fiscais e o monitoramento de trânsito com base nas Guias de Trânsito Animal (GTAs) emitidas. Esses painéis dão aos gestores uma visão estratégica e detalhada da atuação de cada unidade do IMA, permitindo

o planejamento mais eficiente e a tomada de decisões com base nos riscos identificados.

Entregas futuras

Entre as próximas entregas, está o aplicativo de emergências sanitárias, que será usado pela primeira vez no Simulado de Foco de Febre Aftosa do estado, em setembro, em Montes Claros – um exercício prático, coordenado em parceria pelo IMA, Mapa, entidades governamentais e outros parceiros. O simulado envolverá mais de 220 participantes, entre servidores do instituto e representantes de outros estados e países, e tem como objetivo capacitá-los para pronto atendimento de um possível surto. A ferramenta permitirá atuação off-line e acesso a dados estratégicos, relatórios de campo, mapeamento das zonas de foco e perifoco, divisão de equipes, distribuição de tarefas e outras funcionalidades.

Para o produtor, os benefícios são evidentes. O programa permitirá que o seu próprio cadastro e de sua propriedade ou estabelecimento junto ao órgão possa ser feito de forma remota e em alguns casos autônoma, com envio de documentos digitalizados e emissão mais rápida de documentos sanitários.



CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes
willonorte@gmail.com

Bilhões em caixa. Mas onde estão a saúde e a educação?

A Casa Legislativa de Montes Claros-MG prevê para o município exercício financeiro de 2026 um orçamento que ultrapassa a impressionante marca de R\$ 3 bilhões (R\$ 3.036.017.302,53), incluindo os recursos das autarquias e empresas públicas do município. Os maiores investimentos estão nas áreas da Saúde e da Educação. Ou seja, enquanto o governo Guilherme Guimarães comemora cofres cheio de bilhões (Secretaria Municipal de Saúde terá R\$ 1.154.011.756,14), a saúde grita por socorro. Na educação a situação também não é diferente (Secretaria Municipal de Educação contará com R\$ 627.454.000,00). Durante o mandato da atual administração serão bilhões injetados na pasta. Porém, os educadores estão longe da prioridade da gestão municipal. A pergunta que ecoa entre os cidadãos é: se há bilhões disponíveis, por que a saúde e a educação, pilares fundamentais para bem estar e qualidade de vida continuam recebendo tantas críticas da população.

Vereadores: milhões em salários e emendas.

A notícia de que vereadores recebem R\$ 20 mil por mês, têm acesso a R\$ 4 milhões em emendas impositivas, e ainda contam com carro, combustível, motorista e assessores, destaca um contraste gritante que causa indignação em Montes Claros-MG. Enquanto o montes-clarense enfrenta desafios diários e busca por melhorias básicas os valores levantam questionamentos profundos sobre a verdadeira representatividade dos parlamentares. A sociedade espera que os eleitos, com tantos benefícios, priorizem o bem-estar coletivo, e não um alinhamento político sem uma visão crítica diante do executivo ficando distante dos anseios do povo que deveriam servir.

Nova comissão do PL

A executiva do Partido Liberal (PL), publicou, no dia 24 de junho 2025, a nova comissão executiva do PL de Montes Claros. Presidente Álvaro Veloso e como vice Roberto Magalhães, e ainda conta com a participação de Adriana Silva, Larissa Ramos, Luzimar de Freitas, Patrícia Fuji e a presidente de honra Aline Bastos. A comissão assume, até dezembro de 2026.

Manobra

Uma manobra está sendo articulada nos bastidores do poder na disputa pelo o governo de Minas. A ideia seria indicar o senador Cleitinho como vice de Mateus Simões, do partido Novo, na disputa pelo governo em 2026.

Apresentador de TV e observador da cena política



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

Minas do Norte

Doença de Chagas em MG

► Nos últimos dois anos o Norte de Minas registrou mais de 3.500 casos

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

Pela primeira vez, os municípios de Espinosa e Porteirinha, no Norte de Minas, têm acesso a dados concretos sobre a doença de Chagas. Mais de 10 mil pessoas foram testadas entre março de 2024 e março de 2025 por meio do projeto Integra Chagas Brasil, coordenado pelo Ministério da Saúde em parceria com as secretarias municipal e estadual de saúde. Os dados inéditos, divulgados em boletins epidemiológicos, revelam um cenário preocupante: 1.120 moradores ainda aguardam a conclusão de exames que podem confirmar se convivem com a forma crônica da doença.

Dos 2.392 moradores encaminhados para testes sorológicos de confirmação da doença de Chagas, apenas 1.272 realizaram o exame até março de 2025. Desses, 669 casos foram confirmados, principalmente entre mulheres em idade fértil e gestantes, grupo prioritário por risco de transmissão de mãe para filho. A testagem, feita com um teste rápido da Fiocruz, identificou 600 novos casos entre maio de 2024 e março de 2025. Do total testado, 65,6% são mulheres. Entre 561 gestan-

INTEGRA CHAGAS BRASIL



Especialistas alertam para a falta de políticas estruturadas a nível estadual para o enfrentamento da doença, especialmente em regiões rurais de Minas

tes, 70 foram encaminhadas para exames complementares e ao menos uma teve diagnóstico positivo.

O Ministério da Saúde alerta que 70% dos infectados por Chagas desconhecem a doença, o que agrava os casos e dificulta o controle. Entre maio de 2023 e junho de 2025, o Norte de Minas registrou mais de 3.500

casos crônicos e mais de 50 mortes.

Apesar da relevância dos dados, a Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Montes Claros avalia que os números estão subdimensionados. Para Nilce Almeida Lima Fagundes, referência técnica da doença na regional, o medo da população e a negligência histórica expli-

cam a defasagem. “Além de ser negligenciada pelos gestores, a doença também é temida pela população. Muitos evitam fazer o exame por medo de descobrir que têm Chagas, por acreditarem que isso significaria uma sentença de morte ou o fim da vida laboral.”

O projeto IntegraChagas Brasil, iniciado em

2023, tem ampliado a visibilidade da doença e viabilizado estratégias de testagem, como o uso do teste rápido. As discussões começaram antes da pandemia, mas só foram retomadas após a crise sanitária.

A referência técnica alerta, no entanto, que ainda não há políticas estruturadas a nível estadual para o enfrentamento da doença, especialmente em regiões rurais. “Temos municípios com grandes extensões territoriais. É preciso transporte, alimentação da doença, especialmente em regiões rurais. “Temos municípios com grandes extensões territoriais. É preciso transporte, alimentação da doença, especialmente em regiões rurais. “Temos municípios com grandes extensões territoriais. É preciso transporte, alimentação da doença, especialmente em regiões rurais.”

Nilce destaca que a medicação está disponível gratuitamente. “O medicamento não tem faltado. Após a confirmação por sorologia e a apresentação da prescrição médica e notificação, o remédio é entregue rapidamente pela assistência farmacêutica.” Mas o acompanhamento contínuo dos pacientes ainda é um desafio. “A atenção primária está fragilizada. Muitos médicos não têm segurança para prescrever o tratamento por falta de formação sobre a doença. É preciso colocar esse debate dentro das universidades”, alerta.

Ela reforça que o problema não se restringe a Espinosa e Porteirinha. “Toda a nossa região, e a macro de Monte Azul e Janaúba, é altamente endêmica. Já

houve ações intensas no passado, com profissionais visitando casas. Hoje, a doença está silenciosa. Só aparece quando se olha para ela”, conta.

Edivar Pereira da Silva, agricultor de 53 anos de Espinosa, convive com a doença de Chagas desde 2006. Com sintomas cada vez mais severos, como dores, cansaço e problemas cardíacos e digestivos, ele relata o forte impacto físico, psicológico e financeiro da doença. “A qualidade de vida cai, é inevitável”, afirma, destacando que a enfermidade afeta sua produtividade e renda.

Sem apoio do SUS, Edivar buscou tratamento na rede particular, mas hoje, com esclerose cardíaca e sem condições de trabalhar, não consegue mais custear os cuidados. Ele reconhece os avanços do projeto IntegraChagas, mas alerta que ainda “falta tudo”, desde informação até exames especializados como ecocardiograma e colonoscopia, que não são oferecidos pelo SUS na região. “A demanda explodiu depois da testagem, e o município está com sérias dificuldades.” Para ele, sem apoio concreto do Estado e do Governo Federal, o tratamento seguirá incompleto. “Tudo em Chagas ainda está muito atrasado. E no Norte de Minas, onde o barbeiro ainda circula e a doença permanece invisível para muitos, o silêncio pode ser fatal”, conclui.



NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAMA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

- ANESTESIOLOGIA
- BUCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA
- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDIOLOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO
- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA



HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mário Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

☎ 38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG
hcmarioibeiro.com.br

Frida e Pagu



Mara Narciso
yanmar@terra.com.br

Vida: prelúdio de pó

Abriu a porta de um quarto fechado há três anos, onde não estão guardados segredos, e sim o passado, é como mexer à noite em uma caixa de marimbondos dormindo. Os ingredientes da vida profissional estão ali aprisionados por esse tempo, mas desde o dia 17 de março de 2020, dia seguinte ao decreto de lockdown em Montes Claros, a aposentadoria compulsória aconteceu. Tudo parecia ter ficado estagnado ali, mas o tempo rompeu célere e destrutivamente a desimportância daqueles 40 anos de trabalho. Os sacos plásticos traziam o conteúdo de cada gaveta dos armários de antes, colocados naquele lugar, e agora jaziam desmoronados, caídos para um lado, e quando tocados, se desfizeram em fragmentos ressecados. Caso aqueles objetos tivessem importância, teriam berrado aos ouvidos próximos, nesse tempo de reclusão e, se assim não o fizeram, foi porque o passado desapareceu. Tempos antes, o material ainda no consultório, a aposentada esteve ali para guardar notas fiscais daquele tempo fúnebre em que tudo era pedido pelo telefone e as compras chegavam à porta, trazidas por esforçados entregadores mascarados. Havia uma cadeira específica para colocá-las, e um sistema neurótico de desinfecção. A peste macabra passou. Pelo menos até outro vírus sair do controle. O que temos agora são guerras múltiplas e ameaçadoras com líderes autoritários e

“Pastas, arquivos, documentos dentro de envelopes serviram de pasto para traças, cupins e baratas. Foram, em tempo não hábil, borrifados com veneno que acabaram com as pragas, mas o estrago estava feito. Ratos não estiveram presentes. A porta fechada era uma acusação silenciosa de descaso; resistia-se em se tocar ali, ainda que fosse imperativo fazê-lo.”

cruéis. Os restos do consultório não sabem de nada disso, mas testemunharam dores humanas. Estão atrasados no tempo em cinco anos, mas este não os poupou. Deterioraram-se, desintegraram-se, e poucos objetos mereceram ser lavados e reaproveitados. Mais de 90% dos papéis apodreceram, e não têm serventia. Os três apare-

lhos de pressão e três estetoscópios estão estragados. Foram resgatados há dois anos, mas já estavam imprestáveis. Alguns lençóis e toalhas de mão, jarros, saboneteiras, recipientes de bom design para café e açúcar, xícaras com asas de inox foram salvos do saco escuro. Alguns diplomas recebidos em cursos e congressos nesses 40 anos, foram deixados para trás e também viraram pó. Pastas, arquivos, documentos dentro de envelopes serviram de pasto para traças, cupins e baratas. Foram, em tempo não hábil, borrifados com veneno que acabaram com as pragas, mas o estrago estava feito. Ratos não estiveram presentes. A porta fechada era uma acusação silenciosa de descaso; resistia-se em se tocar ali, ainda que fosse imperativo fazê-lo. Naquele ambiente de devastação, do já foi, do não existe mais, eclodem considerações sobre o sentido da vida, do incansável estudo, dos nove anos de preparo específico, da continuidade de atualizações a cada tempo, da execução de trabalho mental árduo por quatro décadas, do respeito, do acolhimento, do querer compreender o lado físico e emocional de cada indivíduo, de pedir exames, de dar um diagnóstico, de propor uma terapêutica, das dúvidas, dos estudos, do perguntar aos colegas, do stress, das perdas, das conversas, das amizades e do fim. Passou. Virou pó. Também passaremos, e em pó nos tornaremos.

Errei: Na semana passada Chico Buarque fez 81 anos.

VES
TI
BU
LAR

2025

A GENTE FORMA.

VOCE

TRANSFORMA!



Inscrições:

Vestibular
Digit@l
escaneie



o Qrcode



38 9 9997-7213



funorte.edu.br



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Cidade

Expomontes 2025

► Feira aposta em inovação, inclusão e geração de negócios no campo

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

De 2 a 13 de julho, Montes Claros será o centro das atenções do agronegócio mineiro com a realização da 51ª Expomontes, considerada a maior feira agropecuária do interior de Minas Gerais e uma das mais importantes do Brasil. A expectativa é atrair mais de 350 mil visitantes e movimentar cerca de R\$ 400 milhões em negócios, unindo tradição, inovação, cultura e responsabilidade social em uma programação diversificada.

Promovida pela Sociedade Rural de Montes Claros, com produção da Cia Promoções, a feira apresenta uma estrutura modernizada e diversas novidades. Entre os destaques estão a nova arena integrada para shows e julgamentos, uma praça de alimentação totalmente reformulada e espaços premium como o “Camarote Madalena” e o “IBI Front”.

A Expomontes também amplia seu papel como vitrine de tecnologias para o campo e espaço de valorização do pequeno e do grande produtor. Com mais de 60 barracas voltadas à agricultura familiar, o evento reforça a inclusão de agricultores locais e estimula o consumo de produ-

DIVULGAÇÃO



A previsão de movimentar R\$ 400 milhões em negócios é puxada, principalmente, pelo setor pecuário através dos leilões

tos regionais.

Além da programação técnica e comercial, a feira aposta em ações de impacto social. A campanha Inteira Solidária, em sua sétima edição, permite que o público pague meia-entrada mediante doação de alimento ou R\$ 10, com arrecadações destinadas a instituições beneficentes. Outro momento especial será o evento Elas do Campo, ‘Mulheres que Inspiram’, no dia 5

de julho, com rodas de conversa, depoimentos e homenagens a mulheres do agronegócio. No dia 8, a feira recebe a Caravana do Agroexportador, que trará palestrantes nacionais e internacionais para discutir políticas públicas, financiamento e estratégias de inserção no mercado externo.

O presidente da Sociedade Rural, Flávio Gonçalves Oliveira, destacou os investimentos realizados para moder-

nizar o Parque de Exposições João Alencar Athayde, que completa 68 anos. “Precisávamos de inovações. Reformamos toda a parte elétrica e instalamos uma rede subterrânea, com capacidade para atender a demanda dos expositores e eventos simultâneos. O investimento foi da ordem de R\$ 600 a R\$ 700 mil. Também avançamos na implantação do SPDA, o sistema de aterramento, com recursos no mes-

mo patamar”, afirmou.

A previsão de movimentar R\$ 400 milhões em negócios é puxada, principalmente, pelo setor pecuário. “A valorização do gado bovino está em alta, com aumento de 30% a 35% nos preços em relação ao ano passado. Isso vai impulsionar tanto os leilões quanto a venda de insumos ligados à pecuária”, explicou.

Flávio também ressaltou o impacto positivo da feira na economia lo-

cal. “Os vizinhos do parque ganham com a movimentação dos ambulantes e estacionamentos. Dentro da feira, ampliamos de 40 para 60 os estandes da agricultura familiar. A praça de alimentação está mais ampla e confortável. E a fazendinha, espaço educativo gratuito para escolas públicas, já tem 4.500 alunos agendados. Para escolas particulares, cobramos apenas uma taxa simbólica”.

impar
Educação infantil e ensino fundamental
colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735

Ruth Jabbur



Ruth Jabbur
colunistaruthjabbur@gmail.com

A hora e a vez do Cerrado

Donos de 25 bares e restaurantes de Montes Claros estão participando do Programa Prepara Gastronomia – iniciativa do Sebrae Minas. A iniciativa encontrou ressonância no Programa Sabores do Gerais que a prefeitura desenvolve em parceria com o Governo Estadual que tem como alvo dar visibilidade ao segmento de agro-extrativismo a t r a v é s dos arranjos produtivos do pequi e outros frutos do cerrado. A pergun-

ta que não quer calar é: Como o açaí saiu do Pará e se tornou um produto consumido nacionalmente e porque nossos frutos do cerrado não podem perfazer o mesmo percurso? A Cozinha show realizada por Bernadete Guimarães deu mostra de como os frutos do cerrado podem proporcionar uma gastronomia regional de qualidade e com todas as chances de ser consumida pelos visitantes e replicada em restaurantes Brasil a fora. Só depende de nós.



Flagrante da Cozinha Show de Bernadete Guimarães no Thombar, um dos 25 bares participantes do Programa Prepara Gastronomia



Sistema Fecomércio MG promove mais uma edição do Sesc Movimenta

Entre os dias 26 e 28 de junho, o Sistema Fecomércio MG promove mais uma edição do Sesc Movimenta, um festival gratuito que convida o público a descobrir e aproveitar o universo de possibilidades que o Sesc em Minas oferece para quem trabalha no comércio de bens, serviços e turismo, extensivo ao público em geral. Com mais de 14 mil vagas e cerca de 300 atividades gratuitas, o evento reúne experiências pensadas para pessoas de todas as idades nas áreas de Cultura,

Educação, Saúde, Esporte, Lazer, Turismo e Ação Social. A programação acontece simultaneamente em várias unidades do Sesc em Minas e cada uma delas terá uma programação própria, com diversas atividades, como aulas de modalidades esportivas (karatê e basquete, por exemplo), oficinas de pintura, aulas de jazz e prática de skate, entre outras. Para participar, é preciso fazer a inscrição pelo Aplicativo Sesc em Minas ou na unidade mais próxima.



Incentivo a Cultura, Educação, Saúde, Esporte e Lazer

9º Festival de Flamenco de Montes Claros

Sob o tema "Eu, Caçador de Mim", o Pátio Flamenco Escola de Dança convida o público a uma jornada de arte e autoconhecimento, em seu tão esperado espetáculo, que acontece de 9 a 13 de julho. Os ingressos já estão disponíveis. Na condução dessa travessia, a bailaora e professora Elisa Pires volta à cena com a intensidade que lhe é própria, explorando, com passos e emoções, a profunda musicalidade de Milton Nascimento. Flamenco e alma brasileira se entrelaçam num encontro raro – imperdível.



O patrimônio cultural e turístico de Minas Gerais ganhou destaque na 5ª edição do Festival Internacional de Turismo e Cultura de Ouro Preto (FESTUR 2025), realizada de 4 a 6 de junho no Centro de Artes e Convenções da UFOP. O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, em parceria com a Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge), participou do evento com uma programação diversificada que colocou os territórios mineiros em evidência. O festival reuniu gestores públicos, profissionais do setor, operadores turísticos, estudantes e entusiastas do turis-

mo e cultura, criando um ambiente propício para conexões estratégicas, lançamentos de produtos e experiências que refletem a riqueza dos destinos mineiros.



O Estande foi sucesso absoluto

(38) 3223-2217

R. Dr. Veloso, 262 - Centro- Montes Claros / MG

CENTRO ESPECIALIZADO EM ULTRA-SONOGRAFIA DE MONTES CLAROS

CEU=MOCC

EXAMES DE ULTRA - SOM

OBSTÉTRICO	PÉLVICO
MORFOLÓGICO	HISTEROSSONOGRÁFIA
TRANSVAGINAL	ARTICULAÇÕES
PRÓSTATA	MÚSCULOS
MAMA	PUNÇÕES/BÍOPSIA
TIREÓIDE	TRIDIMENSIONAL 4D
RINS	DOPLER COLORIDO

Dra. Maria Isabel Rebello de Paula - CRM 23.983
Dra. Maria Cecília Rebello de Paula Fonseca - CRM 26.757

VEM SER #TALENTO INDYU

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295
38 98428 9111

INDYU

Parceria Google for Education

ESCOLA PARCEIRA Bernoulli